

RURAL SEMAMANAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXII - nº 8 - 11 a 17 de maio de 2015



QR Code da página do Rural
Semanal no Portal da UFRRJ

Mapeamento

Projeto avalia habilidades e competências para
servidor desenvolver bem seu trabalho P.6

Perfil: Armando Sales

Depois de quatro décadas de Rural, ele se
aposenta como professor da graduação P.3

Interatividade

Prograd cria sistema que permite emissão
online da carteirinha estudantil P.5

Editorial

A aproximação desejada

Com suas inscrições abertas até meados do mês que vem, o programa de pós-graduação em Geografia concentra sua temática sobre "Espaço, Questões Ambientais e Formação em Geografia", sobre a qual serão desenvolvidas as atividades acadêmicas de seus futuros mestrados. Por outro lado, já com os seus primeiros estudantes, o curso de mestrado profissional em Educação em Ciências e Matemática inicia a trajetória desse novo programa, dentro dessas duas importantes vertentes da educação.

Com concentração em Ensino de Química, essa tradicional área de conhecimento na UFRRJ, também inicia, neste ano de 2015, seu curso em nível de mestrado, agregando-se ao formato dos mestrados profissionais em ensino de áreas específicas, desenvolvidos em redes de instituições – como já ocorre na UFRRJ, nas áreas de História, Letras e Matemática, atendendo, com sucesso, uma grande demanda na formação de professores que trabalham nos diversos níveis de ensino da educação básica.

Tendo seu início como membro da rede do Programa Multicêntrico de pós-graduação em Ciências Fisiológicas da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBF), também neste momento o Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da UFRRJ inicia seu curso de doutorado enfatizando as áreas da Farmacologia e Fisiologia. Paralelamente, como seu próprio nome define, após a consolidação em curto espaço de tempo de seu curso de mestrado, o programa em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares recebe, até o final deste mês, as inscrições para seu curso em nível de doutorado.

Todas essas propostas de cursos aprovados para iniciar suas atividades em 2015, em diferentes formatos, devem ser destacadas pela capacidade de aglutinar docentes que, mesmo não tendo seu cotidiano de atuação dentro de um mesmo câmpus da UFRRJ, encontraram os vínculos necessários para a troca de saberes e experiências na construção desse novo cenário institucional.

Assim considerando as diversas áreas do conhecimento presentes na Universidade, esses cinco novos cursos redefinem a participação do ensino em nível de pós-graduação na Rural com seis mestrados profissionais, 24 mestrados acadêmicos e 14 doutorados localizados em 30 programas de pós-graduação, com envolvimento de quase 40% do corpo de docentes efetivos, figurando como membros permanentes ou colaboradores nesses programas.

Ao aproximar numericamente do tamanho do conjunto de cursos de graduação e ter a presença em 90% dos departamentos acadêmicos, a formação em nível de pós-graduação na UFRRJ apresenta todas as condições para, atuando com maior proximidade das atividades desenvolvidas na graduação, apontar fontes motivadoras da busca de conhecimento para nossos estudantes graduandos e, como consequência, criar novos ambientes e relacionamentos que facilitem a aquisição do conhecimento. ■

Calendário Acadêmico

13 de maio – Dia para realização Atividades Coletivas e Interdisciplinares.

14 de maio – Prazo final para solicitação de reingresso interno para nova modalidade/habilitação no mesmo curso de graduação.

4 de junho – Feriado Nacional (Corpus Christi)

13 de junho – Feriado Municipal em Nova Iguaçu (Diado do padroeiro)

16 de junho – Dia para realização Atividades Coletivas e Interdisciplinares.

26 de junho – Prazo final para trancamento de matrícula no Curso de Graduação no 1º período letivo de 2015; último dia para solicitação de prorrogação do prazo do curso e reintegração ao curso de graduação para ex-alunos para o segundo período letivo de 2015.

Opinião

POLÍTICAS ESPACIAIS PARA O SÉCULO XXI: GEOGRAFIAS ALTERNATIVAS

• Guilherme Ribeiro, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRRJ

As Ciências Humanas representam uma espécie de consciência crítica ao redor da vida social. Inscrita neste domínio, a Geografia tem sido constantemente invocada ora para explicar a diversidade de narrativas sobre o mundo (lê-se *epistemologia territorial* ou *geopolítica do conhecimento*), ora para analisar a explosão de escalas, redes e territórios em tempos de globalização. A rigor, a Geografia nunca foi mera descrição de lugares, memorização de capitais e localização cartográfica: sua *raison d'être* sempre esteve ligada às políticas de controle e apropriação do espaço que caracterizaram a expansão capitalista nos últimos cinco séculos.

Em nossos dias, quem não reconhece a importância da abordagem geográfica diante da profunda crise urbana e ambiental em que vivemos? Em um país marcado por disparidades regionais, tensões no interior do pacto federativo, problemas habitacionais e movimentos sociais emergentes, como negar o impacto do ensino de Geografia na formação da juventude?

Debruçado sobre tais questões, os cursos de Geografia de Seropédica e de Nova Iguaçu reuniram forças e criaram o Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado) que, recentemente aprovado pela Capes, inicia suas atividades no mês de agosto deste ano. Ancorado em três linhas de pesquisa – *Espaço e Política*; *Dinâmicas da Natureza e Questões Ambientais*; e *Processos Formativos, Práticas e Ensino de Geografia* – sua pretensão é a de fornecer subsídios para aqueles interessados na carreira acadêmica, para geógrafos profissionais atuando em empresas privadas ou órgãos públicos que desejam enriquecer seu ofício e, também, para professores de Geografia que buscam interlocutores sobre o difícil e essencial processo de ensino e aprendizagem. Dada a tradição transdisciplinar característica da Geografia, esperamos atrair a atenção de áreas correlatas como História, Sociologia, Economia e Relações Internacionais.

Do local ao global, da Geografia não se pode escapar. Cabe investigá-la, portanto. É o que esperamos, coletivamente, fazer. ■

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do **Rural Semanal** ou da Administração Central. A publicação de réplicas ou tréplicas está sujeita à avaliação da redação do periódico.

QR Code do Rural Semanal

Na capa e na última página desta edição, disponibilizamos o QR Code da página do **Rural Semanal** no Portal da UFRRJ, no qual são publicadas as versões em PDF do informativo. O código pode ser esquadriado pela maioria dos telefones celulares equipados com câmera.



Primor. Sales se dedica a acrescentar detalhes que melhoram o cotidiano de seus alunos e colegas

PROATIVIDADE E ZELO

Com 44 anos de Rural, Armando Sales deixa cargo de professor da graduação

•Tarsila Döhler

Existem profissionais que fazem muito além do que sua função determina. O professor Armando Sales é um exemplo. Ruralino desde a infância — veio do Rio Grande do Norte, aos sete anos, para morar no bairro Ecologia — vê a Rural mais como um lar do que como um espaço de trabalho. Seus pais trabalhavam como técnicos na Universidade e ele iniciou seus estudos em Campo Grande, no Colégio Nossa Senhora do Rosário. De lá, seguiu para a Escola Agrotécnica Ildefonso Simões Lopes, que viria a se tornar o Colégio Técnico da Universidade Rural (Ctur). Em 1967, ingressou na Escola Nacional de Veterinária, atualmente uma das graduações da UFRRJ. Quatro anos depois já dava aulas na Rural: era auxiliar de ensino na área de histologia e embriologia. De lá pra cá, Sales fez de tudo na Universidade: foi diretor do Instituto de Biologia, chefe de Gabinete, assessor da Reitoria, diretor do Departamento de Pessoal e diretor administrativo da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Fapur), onde hoje trabalha como presidente. Aceitou o cargo por um motivo especial:

— Eu gosto de desafios. Não gosto de retornar ao mesmo ponto em que já estive. Mas esse compromisso com a Fapur assumi em respeito ao meu grande amigo Laerte Grisi — explica.

Além de todas essas funções, Sales se dedica a acrescentar detalhes por onde passa. São pequenas mudanças que melhoram o cotidiano de seus alunos e colegas. Quando trabalhava apenas como professor, por exemplo, teve a ideia de criar uma caixinha de lâminas de vidro para cada aluno. São estudadas no microscópio, nas aulas. Assim, todas as tardes, sentava-se no laboratório para cortar o material colocado nas lâminas, que precisava ter cinco micrômetros de espessura. Às 9h da noite, o vigia do prédio o

chamava para ir embora. Então, apagava as luzes, acendia o abajur e continuava o trabalho até meia-noite. Hoje, em um armário do Instituto de Veterinária, é possível encontrar diversas caixinhas numeradas, cada uma com lâminas de vidro devidamente catalogadas. Os “toques” de Sales podem ser vistos nos laboratórios, a maioria dos objetos têm suas etiquetas. Seu “jeitinho” especial é admirado pelos colegas:

— O Armando é uma pessoa ímpar na Universidade. Ele é uma pessoa muito proativa, está sempre fazendo alguma coisa, trabalhando para que tudo fique melhor não só na área de embriologia, mas no Instituto. Esforça-se para mantê-lo sempre bem, faz tudo o que pode fazer. Ele trabalha em todos os pontos. Além disso, tem uma carreira na instituição que poucos tiveram — conta Rosa Maria Marcos Mendes, chefe do Departamento de Biologia Animal.

Dedicação reconhecida

No dia 1º de junho, Sales se aposentará de uma de suas funções: com 44 anos de Universidade, deixa o cargo de professor na graduação. Continua, porém, nos cargos de professor da pós-graduação em Biologia Animal e de presidente da Fapur.

Além de uma medalha de Honra ao Mérito Veterinário — que ganhou, em 2009, pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro — o professor tem agora uma placa de agradecimento pelos serviços prestados ao Departamento de Biologia Animal.

Na semana passada, em uma reunião do setor, recebeu uma homenagem dos colegas.

— Foi emocionante. Acho que acertei mais do que errei. Hoje, vejo a área com professores capacitados, com grandes trabalhos desenvolvidos. E estamos levando a frente nossa visão, cada vez tentando melhorar as coisas, mesmo com as dificuldades. Professor é isso — conclui. ■

“O Armando é uma pessoa ímpar na Universidade.

Rosa Mendes, chefe do Departamento de Biologia Animal



Bem-estar. Professor Tavares (no fundo, à esquerda), participando com o público da ginástica laboral na abertura do evento

PLANEJAR O FUTURO

Evento para servidores da UFRRJ esclarece dúvidas sobre aposentadoria

• Luis Henrick Teixeira

“A previdência do servidor público nos dias atuais, conforme disposto nas emendas constitucionais”. Este foi o tema da palestra realizada pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep/Proad), em 7 de maio, no auditório Hilton Salles. O evento teve a participação do professor Hermano Tavares, e serviu para tirar dúvidas sobre os direitos previdenciários dos trabalhadores da Rural.

A cerimônia teve início com uma ginástica laboral realizada por uma aluna de Educação Física. Logo depois, Tavares foi convidado para ir até o palco iniciar sua apresentação. Eventos como esse ressaltam a importância da relação do servidor com seu futuro, como destaca o professor:

– Hoje, vivemos uma complexidade da legislação. Dependendo do momento em que o servidor chegou ao serviço público federal, ele poderá saber quais são suas perspectivas para o futuro como aposentado.

Para entender essas perspectivas é importante pesquisar o passado do serviço público no país, desde 1940. O servidor recém-chegado não compreende o porquê de a legislação ser da forma como se encontra hoje. A partir do momento em que conhece o desenvolvimento da história, o funcionário público pode criar proposições e discutir melhorias.

– As universidades possuem seu plano de carreira próprio. As profissões na área da educação e na saúde possuem uma remuneração menor por não serem atividades exclusivas do governo. Assim, elas têm diferentes planos de carreira em relação a outros setores, como o judiciário, por exemplo – esclarece Tavares.

Peres Lopes é coordenador da Codep e conta que a ideia de trazer esse tipo de esclarecimento aos em-

pregados da Rural ocorreu pela demanda na própria Codep, como dúvidas sobre temas relacionados à aposentadoria. Assim, surgiu o convite para o professor Tavares, que é assessor técnico da Proad e especialista em serviço público no Brasil.

Além de ajudar a esclarecer sobre os direitos do servidor, Lopes vê que o evento contribui também para o planejamento futuro dos funcionários da UFRRJ:

– É muito melhor ter a informação previamente do que no momento em que iremos nos aposentar. Assistindo à palestra do professor, podemos planejar o futuro, ver o que podemos fazer, o que será melhor. Quando não temos a informação, só saberemos no momento de nos aposentar; e assim perdemos direitos.

Dione de Carvalho é assistente administrativa do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFRRJ. Em outro curso sobre previdência, a servidora viu a oportunidade de se informar um pouco mais sobre essas questões:

– A palestra tem a ver com o meu curso, e foi um apanhado geral sobre o funcionalismo público. Eu tinha uma visão bem diferente, formada apenas pelo que tinha visto na escola. Foi uma oportunidade de aprender mais sobre a história do serviço público.

Evandro Lucena é servidor do Departamento Contabilidade e Finanças da Rural. Para ele a iniciativa foi excelente:

– É uma palestra que mexe com o direito do servidor, um assunto atual, principalmente para recém-ingressados na Universidade. É importante ficar informado para quando, futuramente, precisarmos usufruir, conhecendo nossos direitos. O professor soube conduzir didaticamente para que entendêssemos o assunto. Gostei bastante. ■

“É muito melhor ter a informação previamente, do que no momento em que iremos nos aposentar. Assistindo à palestra do professor, podemos planejar o futuro, ver o que podemos fazer, o que será melhor.

Peres Lopes, coordenador da Codep/Proad



Idealizadores. Da esquerda para a direita: Everton Canevelo, Elisângela Soares e Victor da Silva

IDEIA FORA DO PAPEL

Estudante e dois servidores da UFRRJ criam sistema informatizado para a identificação estudantil

• Phelype Gonçalves

Pense em algo que dê agilidade no serviço; evite deslocamento; economize papel e tinta; regule, automaticamente, documentos pendentes; e, principalmente, contribui para a valorização do funcionário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Esta foi a invenção de dois servidores e um estudante da UFRRJ: a carteirinha informatizada.

Everton Canevelo, estudante do 10º período de Sistemas de Informação e técnico em Tecnologia da Informação; Victor da Silva, assistente em Administração e ex-aluno de Agronomia; e Elisângela Soares, assessora de gabinete da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), todos vinculados à Universidade, são os responsáveis por colocar em prática o projeto.

Canevelo, entre outras atribuições no serviço universitário, é responsável por fotografar os novos alunos (presenciais) que se matriculam, além de fazer a carteirinha para eles. Já Silva é o responsável pelos alunos de ensino não presencial da Rural — o Consórcio Cederj (Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro). E, por fim, Elisângela, como assessora de gabinete, é responsável por gerenciar o modo de trabalho na Prograd e perceber como pode melhorar o serviço do setor. Com autonomia, ela reconheceu em Canevelo e Silva a habilidade para desenvolverem a ideia da carteirinha, que já estava guardada há tempos na cabeça deles.

— Sempre tive vontade de mudar o jeito como eram solicitadas. Antes, usava-se um programa que dependia de um setor da Rural para mudar o *layout* e editar informações como o nome social, que foi aprovado há pouco tempo para alunos travestis e transexuais. Hoje, pode-se mudar tudo sozinho — explica Everton.

Silva, que veio para a UFRRJ transferido da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além de suas

demandas, também sentia a necessidade de uma mudança no sistema. Como ambos trabalham na Prograd, havia conversas entre eles. O assistente em Administração colaborou com a ideia de fazer um *QR Code* (código de barras em 2D que pode ser escaneado pela maioria dos celulares que têm câmera fotográfica, redirecionando a codificação para algum *site*) e foi bem-sucedido. A ideia é comprovar se o aluno é estudante da Universidade e se está ativo na graduação.

Em termos de benefícios, a carteirinha informatizada elimina a impressão em papel e não utiliza tinta da Universidade; agiliza o trabalho dos funcionários, que podem focar sua atenção em outras funções de seus serviços; facilita ao estudante ter acesso às informações pessoais e imprimir a identificação 24 horas por dia, sete dias por semana; e, principalmente, eleva a qualidade do trabalho dos funcionários, criadores, do sistema.

— Procuramos dar mais dinamismo ao trabalho. Aproveitamos os talentos dos nossos funcionários ao máximo, fazendo eles trabalharem nas áreas de que gostam. Tentamos, com ferramentas administrativas e tecnológicas, extrapolar os muros da Rural e utilizar novas técnicas para contribuir no atendimento ao aluno — explica Elisângela Soares.

Desde 29 de abril, a carteirinha somente pode ser impressa diretamente em casa ou em *lan houses*. A Prograd não realiza mais esse serviço. Além disso, o estudante que deve documentação (como histórico escolar, por exemplo) não vai conseguir imprimir sua identificação até se regularizar, na mesma Pró-Reitoria. Isso contribui para os ruralinos ficarem em dia com a UFRRJ e não terem problemas futuros — como não conseguir colar grau na época de formatura ou não conseguir fazer sua refeição no Restaurante Universitário (RU). ▣

“ Tentamos utilizar novas técnicas para contribuir no atendimento ao aluno.

Elisângela Soares, assessora de gabinete da Prograd



Facilidade. Diretora Mirian Neves apresenta o site como um mecanismo de rápido acesso para os usuários

UMA LEITURA MAIS TECNOLÓGICA

Biblioteca Virtual da UFRRJ possui mais de 50 títulos e pretende disponibilizar mais

• Beatriz Rodrigues

Ao pensar na preservação de importantes livros e na diminuição de gastos por parte da Rural, foi disponibilizada a Biblioteca Virtual – um novo modo de estudo mais digital. Em uma instituição com mais de 40 anos de funcionamento, manter a organização e o cuidado de todos os títulos não é uma tarefa fácil. Muitos envelhecem, ganham novas edições ou são danificados por seus usuários.

Para manter os exemplares em dia e as restaurações dos que estão em circulação, a Universidade tem grandes gastos. Com a nova página, o custo na aquisição de livros é reduzido em mais de 50%, além de o acesso do usuário ser disponibilizado a partir de qualquer lugar. Os títulos ficam disponíveis por uma semana e o site permite a impressão de até vinte páginas.

Com o mundo a cada dia mais informatizado, a diretora da Biblioteca Central da UFRRJ, Mirian Neves, entende a iniciativa como uma forma de ajudar pessoas que dependem dos livros. Um exemplo é o da aluna Eduarda da Silva Gaspar, do terceiro período de Química. Ela foi reservar um livro de Cálculo, que, segundo a diretora, é um dos mais procurados pelos estudantes.

– Eu aproveitei a experiência como uma grande ajuda acadêmica – disse a estudante.

O sistema oferece 56 títulos e 373 acessos, incluindo exemplares de quase todos os cursos. Podem-se encontrar disponíveis livros de Administração, Biologia, Computação, Matemática, Comunicação Social, Veterinária, Contabilidade, Economia, Cálculo e outros.

– Para a Biblioteca é vantajoso, pois não ocorre perda,

roubo, extravio ou dano aos exemplares. E para o aluno não há multa – explicou Mirian, ao citar as vantagens da nova Biblioteca.

Para a diretora, ainda existe uma dificuldade do aluno na procura pelo *link* no site da Universidade, devido a sua localização na página. Segundo ela, este é um problema que está para ser resolvido. A nova ferramenta virtual está em fase de testes e observação, na espera de uma resposta significativa por parte dos discentes que necessitam do local de leitura para estudar.

O site possui uma assinatura de um ano, expirando em janeiro de 2016. Com isso, é importante que os estudantes saibam da novidade e procurem se informar, utilizando o novo veículo. Quanto mais visitas, maior é a possibilidade de investimentos e disponibilização de novos títulos.

Soluções em andamento

Além de facilitar a vida dos usuários, a nova ferramenta também auxilia no momento em que a Biblioteca se encontra. Com a falta de uma empresa especializada, os funcionários estão com trabalho dobrado para catalogar e organizar as novas compras desde o ano passado. Mirian afirmou priorizar os livros dos cursos que terão uma avaliação do MEC, para que eles não fiquem prejudicados.

De acordo com a diretora, espera-se que, futuramente, a situação seja restabelecida. Na última sexta-feira, dia 8, foi encerrado o processo seletivo de bolsistas universitários para um estágio na Biblioteca. Os novos ajudantes poderão auxiliar para que haja um melhor funcionamento do setor.

Para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca é necessário que o interessado tenha um cadastro na Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cotic). Com ele, o usuário poderá ter acesso à Biblioteca Virtual e também à rede *wi-fi* da Universidade. Não só alunos e professores da Rural têm direito à ferramenta, mas também técnicos-administrativos e estudantes do Colégio Técnico (CTUR).

Para mais informações, acesse o site www.biblioteca.ufrrj.br ou www.bibliotecavirtualcenga-ge.com/ufrrj. ■

MAPEAR PARA PROGREDIR

Planejamento busca melhorias nos serviços prestados à UFRRJ

• Olivia Kerhsbaumer

O Projeto de Mapeamento deu os primeiros passos no ano de 2010, a partir da publicação do Decreto 5.707/2006 que visa à “melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados ao cidadão e o desenvolvimento permanente do servidor público.” A iniciativa partiu da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (Codep), com a finalidade de identificar e avaliar as habilidades e competências necessárias para o servidor desenvolver bem o seu trabalho. Embora a Rural tenha sido a terceira universidade do país a dar início ao projeto, o progresso foi lento e, do ano de 2012 a meados de 2014, o andamento ainda não era satisfatório.

Atualmente, com uma equipe de 25 bolsistas capacitados e três terceirizados, o trabalho foi melhorado e reorganizado para que a meta fosse alcançada. Contudo, para a coordenadora do projeto, Lucimere Antunes Santos, a ideia deve ser abraçada por todos os prestadores de serviços da Universidade:

– Tudo o que funciona aqui dentro é como uma engrenagem. Se uma parte dela não vai bem, todo o resto é prejudicado.

A mudança da metodologia foi crucial para motivar as pessoas que serão entrevistadas e para que elas compreendam o objetivo do mapeamento e colaborem com o andamento do processo.

– Primeiro, conversamos com o gestor de determinada unidade, explicamos como funciona o trabalho

e quais são os objetivos. A partir daí, é marcada uma reunião com todos os chefes dos setores dessa área para maiores esclarecimentos e, com isso, chegamos aos funcionários para darmos as orientações necessárias. Depois, começamos as entrevistas individuais – explicou a coordenadora.

A entrevista, feita pelos bolsistas, dura aproximadamente 50 minutos e avalia, tecnicamente, todas as competências necessárias para que determinado servidor atue bem em seu ambiente de trabalho. O objetivo é ouvi-los e, assim, capacitá-los e reorganizá-los dentro da Universidade, de acordo com a sua evolução profissional. Para Lucimere, é de suma importância que os funcionários estejam satisfeitos com a rotina de trabalho:

– Se a pessoa trabalha bem e feliz, ela se torna um profissional motivado e eficiente para prestar, com excelência, seu serviço à Universidade.

Depois de entrevistados e analisados individualmente, os servidores podem realizar cursos de capacitação oferecidos pela própria Rural ou por outras organizações governamentais. A partir do aprimoramento, pode haver realocação de acordo com a competência do funcionário e consequentemente, maior aproveitamento das suas habilidades no serviço prestado.

Devido à complexidade dessa administração detalhada, os resultados do projeto serão vistos a longo prazo. Os reflexos, no entanto, serão de importantes para toda a comunidade acadêmica. Cada servidor representa uma peça de valor dentro da instituição e o resultado do trabalho diário é essencial para o bom andamento da UFRRJ como um todo.

Segundo o pró-reitor de Assuntos Administrativos, Pedro Paulo Silva, o projeto é primordial para o progresso de todos os setores dentro do câmpus:

– A importância do Projeto de Mapeamento está ligada à relação entre conhecer o servidor e a própria estrutura organizacional da universidade. Ambos têm de estar sempre entrelaçados para que as coisas funcionem normalmente. ■

I SIMPÓSIO SOBRE LUTA ANTIMANICOMIAL

A Comissão de Estudantes do Conselho Regional de Psicologia convida a comunidade acadêmica da UFRRJ para participar do I Simpósio sobre Luta Antimanicomial, que será realizado no dia 18 de maio, às 13h. O evento conta com o apoio institucional da coordenação e do Departamento de Psicologia, do Centro Acadêmico de Psicologia e do Coletivo de Estudantes do Rio de Janeiro (PSI-RIO).

CPDA/UFRRJ CONVIDA PARA DEFESAS

Estudantes do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ) vão defender, neste e no próximo mês, seus trabalhos de pesquisa. Quem quiser assistir a essa amostra da recente produção científica de nossos pós-graduandos, é só comparecer à sede do CPDA (Av. Presidente Vargas, 417), Centro, Rio de Janeiro. Confira a programação completa em <http://r1.ufrj.br/cpda>.

PÓS EM ZOOTECNIA ABRE INSCRIÇÕES DIA 18

As inscrições para a seleção do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ/UFRRJ) 2015-II vão começar em 18 de maio, permanecendo abertas até o dia 12 de junho. São oferecidas vagas para mestrado e doutorado, com área de concentração em Produção Animal e três linhas de pesquisa. Para consultar o edital, acesse <http://r1.ufrj.br/wp/ppgz>.

PROFESSORA DA RURAL NA 13ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

O Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica (NOPH) Ecomuseu de Santa Cruz, junto com a Faetec/Cetep/Etesc e CVT convidam os interessados a participarem da 13ª Semana Nacional de Museus, do dia 18 a 30 de maio, com o tema: “O Matadouro de Santa Cruz: apogeu, declínio e transformação”. A professora Soraya Almeida, do Departamento de Geociências da UFRRJ, vai proferir a palestra “As rochas como elementos da paisagem e sua importância na história de Santa Cruz” no dia 18, às 9h40. O colóquio ocorre no Auditório da Etesc, Largo do Bodegão, 64, Santa Cruz.

VESTIBULAR CEDERJ 2015.2

Com 7.749 vagas para 15 cursos de graduação, o Cederj oferece a oportunidade de ingressar no ensino superior a distância gratuitamente. Então corra e faça já sua inscrição!

Inscrições até 24 de maio de 2015 pelo site <http://cederj.edu.br/vestibular>

JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA

Para aqueles interessados por agricultura através de uma perspectiva ecológica, no dia 18 de maio, às 14h, no Auditório Hilton Salles (Salão Azul, P1), será discutido o tema “Agroecologia e Reforma Agrária”. Durante o dia, das 8h às 17h, também no P1, ocorre uma feira com produtos da agricultura familiar camponesa do Rio de Janeiro.

Informes Gerais

OUVIDORIA DA UFRRJ: CONHEÇA O E-OUV

O Sistema de Ouvidorias foi criado recentemente para facilitar o contato do cidadão com as ouvidorias do Poder Executivo Federal. Através deste canal, é possível registrar uma manifestação, consultar o andamento e verificar a resposta.

Orientações para o acesso e registro no e-Ouv:

- 1) Clicar no ícone e-Ouv (*banner* na página da UFRRJ);
- 2) Para registrar uma nova manifestação, escolha "registrar manifestação";
- 3) Escolha UFRRJ no campo "nome do órgão";
- 4) O campo "Assunto" é opcional, pois refere-se a todos os assuntos relacionados às várias ouvidorias do sistema federal;
- 5) Escolha o tipo de manifestação (sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou denúncia) e clique em "avançar";
- 6) Registre a manifestação no campo "teor da manifestação";
- 7) Caso queira enviar algum arquivo, escolha a partir do campo "adicionar arquivo", clique em "anexar" e escolha "avançar";
- 8) Selecione a opção "identificado" (recomendado) ou "anônimo" (não possibilita recebimento de resposta ou acompanhamento);
- 9) Se a manifestação for identificada, preencha seus dados e clique em "concluir".

Caso tenha alguma dúvida ou dificuldade de acesso, entre em contato com a Ouvidoria da UFRRJ (sala 121/2, Pavilhão Central), através do telefone (21) 2681-4622 ou por e-mail: ouvidoria@ufrj.br

DICAS DE SEGURANÇA

A Divisão de Guarda e Vigilância (DGV/UFRRJ) tem uma série de dicas de segurança para a comunidade universitária:

- a) Sempre que houver necessidade de permanecer na Universidade fora do horário administrativo e/ou acadêmico, comunique à DGV (2682-1871);
- b) Não fique dentro do carro em lugares desertos, telefonando ou fazendo leituras;
- c) Não comente seus hábitos (horários, local de trabalho, itinerários, previsão de viagens, etc.) com estranhos;
- d) Procure andar em grupo, principalmente à noite;
- e) Se estiver sendo seguido, entre em local movimentado;
- f) Estacione o carro em local bem visível;
- g) Não abra bolsas e carteiras em vias públicas;
- h) Evite carregar grandes quantias em dinheiro (use, de preferência, cheques e cartões de crédito);
- i) Não deixe objetos valiosos e/ou materiais de trabalho (como laptops, câmeras etc.) expostos no veículo (use o porta-malas);
- j) Tenha o dinheiro da passagem ou vale transporte separado;
- l) Quando sozinho, não deixe objetos na mesa, se dela se afastar;
- m) Só entregue seus pertences a pessoas credenciadas, nos guarda-volumes;
- n) Seja cauteloso com conhecidos recentes, não dê informações de sua vida pessoal.

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS DA UFRRJ

De 10 a 12 de junho, com o apoio da reitoria da Universidade, serão expostas, no Pavilhão Central (câmpus Seropédica), Orquídeas e Bromélias da UFRRJ. Durante três dias, o primeiro corredor do P1 ficará mais bonito e colorido. Inscrições para oficinas e palestras pelos e-mails abboud@ufrj.br e araujoft@ufrj.br

TREINAMENTO NAS BASES DE DADOS ELSEVIER E SCOPUS

A Biblioteca Central da UFRRJ promoverá treinamento nas bases de dados Elsevier e Scopus, no dia 18 de maio, entre 14h e 17h, no Auditório Hilton Sales, câmpus Seropédica. As inscrições serão feitas pelo e-mail periodicobc.ufrj@gmail.com. Informações: 2681-4631/ 4630

AGRADECIMENTO

Agradeço imensamente ao servidor médico veterinário Michel Alves da Silva pelo atendimento ao meu cão, demonstrando todo o seu carinho e atenção aos animais. Sei que faz parte do serviço do Hospital Veterinário, mas é louvável o modo perseverante com que o técnico atendeu a todos durante o período que passei por lá. Inclusive, ele é muito elogiado por outros servidores e alunos. *Jacyra Maria Raposo de Oliveira, servidora do DP/UFRRJ*

#ruralnafoto



O tema da última semana foi **Minha Mãe**. A foto foi tirada por *jenny.guimaraes*: "Parabéns pra mim, por ter o privilégio de tê-la como minha mãe. Exemplo de filha e mulher. Se eu tiver metade da sua força já me dou por satisfeita. Se um dia eu for pra alguém, o que você é pra mim, essa pessoa será muito feliz. EU TE AMO! Feliz dia das mães" #diadasmaes #exemplo #ruralnafoto. O tema para a próxima semana será **"A Rural dança!"**. Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook ([facebook.com/universidadefederalrural](https://www.facebook.com/universidadefederalrural)).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjbr

Reitor: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitor de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitor de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima || **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves Lima | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Luís Henrick Teixeira, Natália Loyola, Tarsila Döhler, Laiz Carvalho, Larissa Bozi Lima e Jaqueline Suarez | **Estudantes colaboradores:** Phelype Gonçalves, Beatriz Rodrigues e Olivia Kerhsbaumer | **Arte de capa:** Luís H. Teixeira | **Diagramação:** Fernanda Barbosa, João H. Oliveira e Natália Loyola | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani || **Redação:** BR 465, Km 47. UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131. Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrj.br | **Portal:** www.ufrj.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.500 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXII - nº 8 - 11 a 17 de maio de 2015



<http://iq-cto/0y57>